

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

MCA 37-353

**PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS DO
ESTÁGIO DE CAVALEIRO (ECV)**

2023

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE PREPARO



ENSINO

MCA 37-353

**PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS DO ESTÁGIO DE
CAVALEIRO (ECV)**

2023



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE PREPARO

PORTARIA COMPREP Nº 2.354/SPOG-50, DE 5 DE JULHO DE 2023.
Protocolo COMAER nº 67200.006268/2023-74

Aprova edição do MCA 37- 353 “Plano de Unidades Didáticas do Estágio de Cavaleiro (ECV)”.

O COMANDANTE DE PREPARO, no uso de suas atribuições e de acordo como Inciso I, Artigo 13, do ROCA 20-13 “Regulamento do Comando de Preparo”, aprovado pela Portaria nº 492/GC3, de 21 de abril de 2023, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 75, de 26 de abril de 2023, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição do MCA 37- 353 “Plano de Unidades Didáticas do Estágio de Cavaleiro (ECV)”, que com esta baixa.

Art. 2º Determinar que esta Portaria entre em vigor a partir da data de sua publicação, devido à necessidade operacional, conforme o Art. 4º, Parágrafo Único, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019.

Ten Brig Ar SERGIO ROBERTO DE ALMEIDA
Comandante de Preparo

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	6
1.1 FINALIDADE	6
1.2 ÂMBITO	6
2 LISTA DE ABREVIATURAS	7
3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	8
3.1 ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	8
3.2 COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO.....	8
3.3 FLEXIBILIDADE DA PROGRAMAÇÃO.....	8
4 DETALHAMENTO DAS UNIDADES DIDÁTICAS.....	9
5 AVALIAÇÃO	31
5.1 ATIVIDADES AVALIATIVAS	31
5.2 UNIDADES AVALIADAS	31
6 DISPOSIÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS	33
ÍNDICE	35

PREFÁCIO

Esta publicação estabelece o Plano de Unidades Didáticas (PUD) para o Estágio de Cavaleiro (ECV), ministrado em Unidade de Segurança e Defesa (USEGDEF) dotada de Seção de Polícia Montada.

Este Plano de Unidades Didáticas complementa o Currículo Mínimo do ECV e contém a previsão de todas as atividades que o instruendo realizará, sob a orientação de cada USEGDEF que ministrar o ECV, para atingir os objetivos do estágio em que está matriculado.

Contém dados relativos ao desenvolvimento das Unidades Didáticas que compõem as disciplinas do Estágio acima mencionado.

Destina-se, especificamente, ao uso pedagógico e administrativo das Unidades envolvidas com a coordenação e execução do Estágio.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta Instrução tem por finalidade desdobrar, detalhadamente, os conteúdos das unidades didáticas das disciplinas que compõem o Estágio de Cavaleiro (ECV), ministrado em Unidade de Segurança e Defesa (USEGDEF) dotada de Seção de Polícia Montada.

1.2 ÂMBITO

Todas as Organizações do Comando da Aeronáutica que possuam Unidade de Segurança e Defesa dotada de Seção de Polícia Montada.

2 LISTA DE ABREVIATURAS

AE - Aula Expositiva

An - Nível Análise

Ap - Nível Aplicação

Avl - Avaliação

Ce - Cerimônia

CH - Carga Horária

Cn - Nível Conhecimento

Cp - Nível Compreensão

Ctc - Crítica

DCE - À Disposição da Coordenação de Estágio

Ext - Atividade Externa

Ot - Orientação

POt - Prática Orientada

Rc - Nível Resposta Aberta Complexa

Rm - Nível Resposta Mecânica

Ro - Nível Resposta Orientada

Si - Nível Síntese

3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

3.1 ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

ATIVIDADES	FINALIDADES	CH	TÉC
Abertura do Estágio	- Apresentar os alunos ao Cmt da OM responsável pelo gerenciamento do Estágio.	01	Ce
Brifim do Coordenador do Estágio	- Apresentar a metodologia de ensino e o Plano de Avaliação do Estágio; - Apresentar os procedimentos e condutas a serem adotados durante o Estágio; e - Brifar sobre a crítica final do Estágio.	01	Ot
Crítica Final	- Realizar a crítica final do Estágio.	01	Ot
Orientação para a solenidade de encerramento	- Apresentar e treinar os procedimentos a serem seguidos no encerramento do Estágio.	04	Ot
Encerramento do Estágio	- Realizar a entrega dos certificados de conclusão de Estágio e prêmios aos alunos e equipes que se destacaram nas diversas atividades do Estágio.	02	Ce
TOTAL		09	

3.2 COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO

ATIVIDADES	FINALIDADES	CH	TÉC
Visita em outras instituições	- Identificar as diretrizes operacionais das outras Forças Armadas, ou Forças Auxiliares, facilitando as operações conjuntas (Cn).	08	AE
TOTAL		08	

3.3 FLEXIBILIDADE DA PROGRAMAÇÃO

ATIVIDADES	FINALIDADES	CH	TÉC
À disposição da coordenação do Estágio *	- Prover flexibilidade à programação do Estágio, em caso de necessidade de repetição ou alteração das atividades programadas.	40	DCE
TOTAL		40	

(*) Os tempos colocados à disposição da Coordenação de Estágio destinam-se a atender às necessidades desta, bem como prover flexibilidade curricular.

4 DETALHAMENTO DAS UNIDADES DIDÁTICAS

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AGRÁRIAS	
DISCIPLINA: MANEJO DE CAVALOS			
Carga horária para instrução: 58 Tempos		Carga horária para avaliação: 05 Tempos	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
a) valorizar a importância do cavalo ao longo da história da humanidade e suas diferentes formas de emprego (Va);			
b) diferenciar o comportamento dos cavalos na natureza e em contato com o homem (Cp);			
c) identificar a forma adequada e segura de manejar os cavalos diariamente em atividades diversas (Cp);			
d) aplicar os equipamentos e técnicas necessárias na higiene e nos cuidados diários com os cavalos (Ap); e			
e) empregar os conhecimentos de anatomia e fisiologia do cavalo em prol da manutenção da saúde dos animais, tanto em atividades de rotina quanto em atividades operacionais (Ap).			
UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 1: SEGURANÇA NO TRATO COM CAVALOS			
Carga horária para instrução: 10 Tempos		Carga horária para avaliação: 01 Tempo	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) valorizar a importância do uso do cavalo na história da humanidade, com ênfase na história do Brasil (Va);			
b) identificar as principais diferenças de comportamento do cavalo livre na natureza e inserido na sociedade, além da capacidade dos sentidos dos cavalos em comparação com os do homem, e de que forma eles podem influenciar no trato diário (Cp);			
c) usar as técnicas corretas de aproximação dos cavalos com intuito de evitar acidentes (Rc); e			
d) aplicar os diferentes meios de contenção de cavalos para realização de procedimentos diversos (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
HISTÓRIA DO CAVALO	a) identificar as diferentes formas nas quais os cavalos foram utilizados ao longo da história da humanidade e a evolução da espécie (Cp); b) valorizar os conteúdos atitudinais adquiridos	04	AE

	<p>durante a atividade de montaria como valores imprescindíveis aos militares (Va);</p> <p>c) apontar as principais raças de cavalos do Brasil (Cn); e</p> <p>d) identificar as diferentes atividades nas quais os cavalos são empregados atualmente (Cp).</p>		
<p>NOÇÕES GERAIS SOBRE CAVALOS E COMPORTAMENTO ANIMAL</p>	<p>a) identificar as principais características quanto aos sentidos dos cavalos em comparação com os do homem, e de que forma esses sentidos podem influenciar no manejo diário (Cp);</p> <p>b) diferenciar o comportamento dos cavalos na natureza e inseridos na sociedade (Cp);</p> <p>c) descrever os comportamentos estereotipados provocados pelo confinamento dos cavalos em baias (Cp); e</p> <p>d) identificar as principais características anatômicas e fisiológicas dos órgãos sensoriais dos cavalos e sua correlação com o comportamento do animal (Cp).</p>	02	AE
<p>TÉCNICAS DE APROXIMAÇÃO EM SITUAÇÕES DIVERSAS</p>	<p>a) distinguir os sinais emitidos pelos cavalos que podem representar perigo para o cavaleiro (An);</p> <p>b) analisar o comportamento apresentado pelos cavalos antes de se iniciar qualquer trabalho (An);</p> <p>c) identificar a maneira correta de realizar a aproximação de um cavalo solto em um piquete, confinado em uma baia e quando o animal estiver argolado em diferentes locais (Cp);</p> <p>d) aplicar as técnicas corretas para manusear, durante procedimentos diversos, os membros anteriores e posteriores dos cavalos (Ap); e</p> <p>e) aplicar técnicas de dessensibilização do cavalo conhecidas na doma como “banho de gente” e “banho de saco”, para criar um vínculo de confiança com os cavalos (Ap).</p>	02	AE POt

MEIOS DE CONTENÇÃO	a) identificar quais são os meios de contenção físicos e químicos mais empregados durante procedimentos realizados com cavalos (Cp); e b) empregar como auxiliar do veterinário o método mais seguro disponível de derrubamento (Rc).	02	AE POt
UNIDADE 2: CUIDADOS BÁSICOS			
Carga horária para instrução: 16 Tempos		Carga horária para avaliação: 01 Tempo	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) valorizar a importância de realizar os cuidados básicos diários relativos à higiene dos cavalos (Va); b) aplicar os cuidados necessários à manutenção das instalações e atividades relacionadas aos cavalos previstas para o militar de serviço de Cavalaria de Dia à Seção de Polícia Montada (Ap); c) valorizar a importância dos procedimentos de casqueamento e ferrageamento para a manutenção da saúde e emprego dos cavalos (Va); e d) identificar a rotina de vacinação, vermifugação, exames de sangue e controle de pragas e parasitas como meio primordial de se manter a saúde do plantel de animais de uma cavalaria (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
HIGIENE DO CAVALO	a) organizar a sequência correta de procedimentos para realizar a limpeza de um cavalo apenas com a utilização de escova de raiz, raspadeiras de metal e de borracha e ferro de ranilha (Ap); b) manusear corretamente os equipamentos de limpeza diária dos cavalos (Ap); c) valorizar a importância da inspeção e toalete diário dos animais como forma de se manter a saúde dos mesmos (Va); d) limpar um cavalo com o emprego de água, sabão neutro e outros equipamentos e materiais necessários (Ap); e e) com o auxílio de luvas de procedimento e sabão neutro, realizar os procedimentos para limpeza da	06	AE POt

	bainha (prepúcio) e das tetas dos cavalos (Ap).		
SERVIÇO DE CAVALARIÇO DE DIA	<p>a) conforme legislação em vigor na OM, identificar as atribuições relativas ao serviço de Cavalaria de Dia à Seção de Polícia Montada (Cp);</p> <p>b) identificar os cuidados necessários com as capineiras para forragem dos animais (Cp);</p> <p>c) identificar quando um capim está adequado para ser colhido e fornecido aos animais (Cp);</p> <p>d) limpar corretamente piquetes e baias a fim de evitar a infestação de moscas nas instalações (Ap);</p> <p>e) empregar os devidos cuidados na manutenção de cercas a fim de evitar que os cavalos fujam ou se machuquem (Ap); e</p> <p>f) manusear uma ensiladeira de capim para preparar o trato pago como forragem aos animais (Ap).</p>	04	AE POt
NOÇÕES BÁSICAS DE CASQUEAMENTO E FERRAGEAMENTO	<p>a) valorizar a atividade de ferradoria como primordial para o funcionamento de uma Seção de Polícia Montada (Va);</p> <p>b) descrever as principais ferramentas utilizadas na atividade de casqueamento e ferrageamento (Cp);</p> <p>c) identificar o intervalo correto entre um casqueamento e ferrageamento e outro (Cp); e</p> <p>d) executar, de forma supervisionada, etapas do casqueamento e ferrageamento (Ap).</p>	04	AE POt
ROTINA DE VACINAÇÃO, VERMIFUGAÇÃO, EXAMES DE SANGUE E CONTROLE DE PRAGAS E PARASITAS	<p>a) identificar a tabela geral de vacinas em cavalos (Cn);</p> <p>b) ministrar de acordo com prescrição veterinária medicamentos nos animais do plantel (Ap);</p> <p>c) identificar como organizar o calendário de vacinas do plantel (Cn);</p> <p>d) identificar quais são os principais parasitas que infestam os cavalos (Cn);</p> <p>e) identificar quais os métodos mais eficazes para a</p>	02	AE POt

	contenção de pragas e combate de parasitas (Cp); e f) identificar quais os exames básicos e os obrigatórios a serem realizados e qual a frequência de realização (Cp).		
UNIDADE 3: MANEJO DOS CAVALOS			
Carga horária para instrução: 10 Tempos		Carga horária para avaliação: 01 Tempo	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) aplicar técnicas corretas de manejo de cavalos em piquetes, baias e demais situações diversas (Rc); e b) empregar o manejo adequado de cavalos doentes ou feridos (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
TÉCNICAS BÁSICAS DE MANEJO	a) com a utilização de uma corda de algodão de 6m x 20mm, montar uma cabeçada de prisão (buçal ou cabresto) (Ap); b) empregar a cabeçada de prisão para manusear cavalos em situações diversas (Ap); c) empregar as formas diversas de argolar os cavalos, utilizando sempre nós de soltura rápida, em pontos diferentes de ancoragem (Ap); d) empregar as formas seguras de conduzir um cavalo estando a pé (Ap); e) empregar as técnicas para manejar cavalos em piquetes baias (Ap); e f) empregar as técnicas para manejar os cavalos em situação operacionais previstas nas capacidades atribuídas a USEGDEF (Rc).	08	AE POt
MANEJO DE ANIMAIS DOENTES OU FERIDOS	a) identificar os cuidados necessários ao manejar cavalos doentes ou feridos (Cp); b) aplicar as técnicas de administração de medicamentos em cavalos doentes ou feridos (Ap); e c) identificar a forma adequada de manejar animais em bretes ou troncos de contenção (Cp).	02	AE POt

UNIDADE 4: ALIMENTAÇÃO DOS CAVALOS			
Carga horária para instrução: 02 Tempos		Carga horária para avaliação: 01 Tempo	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) valorizar a importância de uma boa nutrição para a saúde e emprego dos animais (Va).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
NUTRIÇÃO DO CAVALO	a) conceituar forrageamento (Cp); b) valorizar os cuidados com a alimentação dos animais como princípio fundamental para a manutenção da saúde e emprego operacional (Va); c) identificar como deve ser planejada uma dieta balanceada para cada atividade a ser desenvolvida com os cavalos (Cp); d) diferenciar os principais alimentos definidos como volumosos, concentrados e de suplementação (Cn); e) analisar de forma visual e tátil o escore corporal de um cavalo e identificar os sinais que indicam quando o animal está anêmico ou desidratado (Ap); e f) identificar quais são as consequências para os animais provocadas por erros de manejo nutricional (Cn).	02	AE
UNIDADE 5: ANATOMIA E FISIOLOGIA DO CAVALO			
Carga horária para instrução: 20 Tempos		Carga horária para avaliação: 01 Tempo	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) enunciar as partes zootécnicas de um cavalo bem como as principais características que os diferenciam (Cn); b) identificar os principais sistemas fisiológicos dos cavalos (Cp); c) identificar as principais patologias que afetam os cavalos (Cp); d) diferenciar os tipos de ferimentos que podem acometer os cavalos, e os possíveis tratamentos (Ap); e e) aplicar os primeiros socorros nos cavalos em situações diversas (Ap).			

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
ANATOMIA E FISILOGIA DO CAVALO	a) identificar a maneira de calcular aproximadamente a idade de um cavalo através da dentição (Cn); b) identificar os principais conceitos relativos à pelagens, sinais e marcas que diferenciam os cavalos (Cp); c) identificar a forma correta de se preencher uma resenha de cavalos (Cn); d) usando uma fita métrica flexível, identificar como calcular o peso aproximado de um cavalo (Ap); e e) citar a nomenclatura correta de todas as partes que compõe o casco de um cavalo (Cn).	06	AE POt
PRINCIPAIS SISTEMAS FISIOLÓGICOS DOS CAVALOS	a) identificar os principais parâmetros de um cavalo saudável (Cn); e b) identificar o funcionamento e os principais órgãos que compõem os sistemas respiratório, digestivo, circulatório, reprodutor, urinário e nervoso (Cn).	02	AE
PRINCIPAIS PATOLOGIAS QUE AFETAM OS CAVALOS	a) identificar os sintomas e tratamentos de mormo, brucelose, raiva, tétano, babesiose, influenza, garrotilho, anemia infecciosa do cavalo, e doenças do casco (Cn); b) diferenciar cólicas verdadeiras e cólicas falsas (Cp); c) identificar os procedimentos a serem adotados pelo cavaleiro, em casos de cólica do cavalo, até a chegada de um médico veterinário (Ap); e d) identificar as principais doenças infecto contagiosas dos cavalos, de acordo com as particularidades da região (Cp).	04	AE
IDENTIFICAÇÃO E TRATAMENTO DE	a) identificar os tipos de ferimentos, incisos, contusos, perfurantes, lacerados e necrosados (Cp);	04	AE POt

FERIMENTOS E APLICAÇÃO DE MEDICAMENTOS	b) empregar o material adequado para tratar cada tipo de ferimento (Ap); c) identificar as principais vias de administração de medicamentos em cavalos via local, enteral e parenteral (Ap); e d) manipular os equipamentos utilizados no tratamento de ferimentos e aplicação de medicamentos (Ap).		
PRIMEIROS SOCORROS APLICADO AOS CAVALOS	a) identificar os traumas mais comuns em cavalos (Rc); b) identificar a sequência de procedimentos que deve ser adotada em casos de fraturas nos ossos dos animais (Rc); c) praticar os tipos de imobilização de fraturas (Rc); e d) identificar e conter hemorragias internas e externas em situações emergenciais (Rc).	04	AE POt
RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS			
<p>Para as Unidades 4 e 5, faz-se necessário que o instrutor da matéria seja especializado em Medicina Veterinária com ênfase em clínica médica de cavalos. Todos os assuntos devem ser abordados sob o contexto do bem-estar do animal. A avaliação do desempenho do aluno nas unidades ocorrerá de forma teórica.</p>			
REFERÊNCIAS			
<p>BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria nº 698/GC3, de 26 de dezembro de 2011. Aprova a edição de Instrução relativa aos procedimentos gerais de segurança aplicáveis aos treinamentos militares no âmbito do COMAER [ICA 205-42]. Boletim do Comando da Aeronáutica de Acesso Restrito, Rio de Janeiro, nº 247, f.10684, 29 dez. 2011.</p> <p>BRASIL. Exército Brasileiro. Departamento de Educação e Cultura do Exército. Portaria n. 71/DECEX, de 2 de março de 2017. Aprova o Manual Técnico Equitação (EB60-MT-26.401), 1ª Edição, 2017, e dá outras providências. Boletim do Exército, Rio de Janeiro, n.11, 17 mar. 2017</p> <p>CINTRA, André G. de C. O Cavalo: características, manejo e alimentação. 1ª ed. São Paulo: Editora Roca, 2011.</p> <p>DYCE, K. M. Tratado de Anatomia Veterinária. 5ª ed. São Paulo: Editora GEN Guanabara Koogan, 2019. ISBN-10 8535290249.</p> <p>MONTE, Enio. Manual de Equitação da Federação Paulista de Hipismo. Ilustrações de Cavani Rosas. 1ª ed. São Paulo: Federação Paulista de Hipismo, 2011.</p>			

STEPHEN, M. B; SELLON, D. C. Medicina Interna Equina . 4ª ed. São Paulo: Editora Guanabara Koogan, 2021.			
PERFIL DE RELACIONAMENTO			
Esta unidade compreende os conhecimentos básicos necessários para que os alunos comecem a desenvolver os trabalhos com cavalos. Por esse motivo essas subunidades deverão ser as primeiras a serem ministradas no Estágio.			
CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: TÉCNICA DE EMPREGO COM CAVALOS			
Carga horária para instrução: 82 Tempos		Carga horária para avaliação: 06 Tempos	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
a) empregar os diversos equipamentos utilizados, pelo cavalo e pelo cavaleiro, na prática de equitação (Ap);			
b) aplicar as técnicas de encilhamento para as atividades práticas de equitação (Ap);			
c) identificar os devidos cuidados que devem ser observados, antes, durante e depois da prática de equitação (Cp);			
d) aplicar as técnicas de montaria para realizar missões a cavalo (Rc); e			
e) executar a abordagem de pessoas e veículos com o emprego de cavalos (Ap).			
UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 1: EQUIPAMENTOS DE HIPISMO E MANUTENÇÃO			
Carga horária para instrução: 04 Tempos		Carga horária para avaliação: 01 Tempo	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar equipamentos utilizados para condução do cavalo (Ap);			
b) manusear todos os equipamentos empregados na prática de equitação e na manutenção de uma cavalaria (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS DE MONTARIA E MANUTENÇÃO	a) distinguir os diferentes tipos de embocaduras e suas aplicações (Ap); b) identificar as peças que compõem uma cabeçada de freio, e bridão (Cp); c) listar os diversos tipos de selas e suas finalidades (Cn); d) identificar a finalidade dos equipamentos de uso individual do cavaleiro como capacete, bota de	02	AE POt

	<p>equitação, esporas, luvas e outros (Ap);</p> <p>e) identificar os diversos tipos de equipamentos que são utilizados nos treinamentos e práticas de montaria como equipamentos de doma, hipismo e proteção do cavalo (Cn);</p> <p>f) identificar os principais equipamentos de manutenção necessários para se manter uma cavalaria em boas condições (Ap); e</p> <p>g) identificar os equipamentos utilizados pelo cavaleiro e pelo cavalo durante os patrulhamentos montados (Cp).</p>		
ADAPTAÇÃO E CUIDADOS COM OS EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	<p>a) descrever todas as partes que compõem as selas disponíveis na Organização Militar (Cp);</p> <p>b) enunciar a nomenclatura das partes que compõem as cabeçadas (Cn);</p> <p>c) montar e desmontar os equipamentos de encilhamento (Ap); e</p> <p>d) valorizar os cuidados na conservação dos equipamentos de couro através da hidratação com óleo de mocotó (Va).</p>	02	AE POt
UNIDADE 2: ENCILHAMENTO			
Carga horária para instrução: 02 Tempos		Carga horária para avaliação: 01 Tempo	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) aplicar a técnica correta de encilhamento evitando ferimentos nos animais provenientes de uma execução malfeita (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
TÉCNICAS DE ENCILHAMENTO	<p>a) operar os equipamentos utilizados no encilhamento (Ap);</p> <p>b) identificar a sequência correta de montagem dos equipamentos e os ajustes necessários ao encilhamento (Cp); e</p> <p>c) identificar os cuidados que devem ser tomados para evitar ferimentos causados por um</p>	02	AE POt

	encilhamento malfeito (Cp).		
UNIDADE 3: TÉCNICAS BÁSICAS DE CONDUÇÃO			
Carga horária para instrução: 08 Tempos		Carga horária para avaliação: 01 Tempo	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) aplicar as principais técnicas relacionadas à escola das ajudas que influenciam diretamente na condução do cavalo (Ap);			
b) empregar as técnicas corretas de montar e apear do cavalo (Rc); e			
c) reproduzir os diversos exercícios para obtenção de equilíbrio e confiança a cavalo (Rc).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
ESCOLA DAS AJUDAS	a) identificar os princípios básicos de montaria (Cn); b) descrever as ajudas naturais e artificiais do cavaleiro (Cp); e c) aplicar as formas de ajudas para melhorar a prática de montaria (Ap).	02	AE POt
FORMAS DE MONTARIA	a) aplicar as formas de montar num cavalo sem a utilização de estribos (Rc); b) aplicar a técnica correta para montar num cavalo com a utilização dos estribos (Rc); e c) aplicar as diversas formas de apear de um cavalo (Rc).	02	POT
ADAPTAÇÃO DO CAVALEIRO AO CAVALO	a) reproduzir exercícios de descontração e alongamento montado (Ap); b) reproduzir exercícios de transposição, rotação e inversão na sela para aprimorar o equilíbrio e a confiança no animal (Ap); e c) valorizar a importância de aprimorar o equilíbrio para realizar uma prática de montaria eficiente (Va).	04	POT
UNIDADE 4: TÉCNICAS DE ANDADURA: PASSO, TROTE E GALOPE			
Carga horária para instrução: 20 Tempos		Carga horária para avaliação: 01 Tempo	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar as aplicações dos efeitos de rédeas para uma prática de montaria eficiente (Cp);			
b) conceituar as andaduras de passo, trote e galope (Cp); e			

c) empregar as técnicas de condução do cavalo ao passo, trote e galope, em situações e terrenos variados (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
EFEITOS DE RÉDEAS	a) identificar o efeito das rédeas, pernas e suas aplicações (Cp); e b) usar as técnicas de rédeas para executar uma prática de equitação de forma eficiente (Ap).	04	AE POt
CONDUÇÃO DO CAVALO	a) enunciar a definição de andadura de passo, trote e galope (Cn); b) identificar a postura que o cavalo apresenta durante a condução ao passo, trote, galope e qual deve ser a forma correta do cavaleiro se adaptar a ela (Cp); e c) empregar as técnicas de montaria ao passo, trote e galope em situações e terrenos variados (Ap).	12	AE POt
MUDANÇAS DE ANDADURA	a) empregar os procedimentos para realizar a transição das andaduras de passo para a de trote, de trote para a de galope, de galope para a de trote, e de trote para a de passo (Ap).	04	POt
UNIDADE 5: PRÁTICA DE EQUITACÃO			
Carga horária para instrução: 40 Tempos		Carga horária para avaliação: 01 Tempo	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar as técnicas corretas para realizar a prática de equitação (Cp); b) utilizar os cavalos como vetor de patrulhamento montado (Rc); c) executar as figuras de picadeiro e formações a cavalo (Rc); d) empregar os movimentos corretos do bastão de cavalaria (Rc); e) estando montado, aplicar as técnicas corretas para emprego do armamento (Rc); e f) identificar as técnicas corretas para emprego de cavalos em situações e terrenos variados (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
FIGURAS DE PICADEIRO	a) enunciar as figuras de picadeiro utilizadas nos treinamentos de equitação (Cn); b) empregar os comandos necessários à sua	04	AE POt

	montada para executar cada uma das figuras de picadeiro (Rc); e c) empregar os comandos necessários à sua montada para executar mudanças de direção (Rc).		
EQUITACÃO COM OBSTÁCULOS	a) empregar os comandos necessários à sua montada para transpor obstáculos horizontais variados (Rc); e b) empregar os comandos necessários à sua montada para transpor obstáculos verticais variados (Rc).	04	POt
TIPOS DE FORMAÇÃO A CAVALO	a) identificar os tipos de formações utilizados pela patrulha hipomóvel, coluna por um, por dois, por três e em linha (Cp); b) identificar qual a composição mínima de uma esquadra hipomóvel (Cp); e c) praticar os tipos de formação nas três andaduras, passo, trote e galope (Rm).	04	POt
EMPREGO DO BASTÃO DE CAVALARIA	a) identificar a necessidade de se empregar o bastão de cavalaria como meio de defesa menos letal e também para a defesa das rédeas (Cp); b) empregar, estando montado, os movimentos empregados com bastão de cavalaria, sendo dois molinetes, quatro golpes e oito pontas (Rc); c) com o auxílio de objetos apropriados (garrafas plásticas cheias de água ou algo similar), praticar os movimentos com bastão, objetivando melhorar a habilidade a cavalo, buscando acertar esses objetos sem perder o equilíbrio (Rm); d) identificar a maneira correta de acondicionar o bastão de cavalaria na sela, de forma que fique de pronto emprego (Cp); e e) empregar o bastão de cavalaria em patrulhamentos hipomóveis (Rc).	08	POt

ADAPTAÇÃO AO USO DO ARMAMENTO PARA O PATRULHAMENTO MONTADO	a) identificar os modelos de coldre mais apropriados para portar uma pistola em atividades a cavalo (Cp); b) aplicar o procedimento de sacar, destravar, carregar e apontar uma pistola sem, entretanto, efetuar indicações nas rédeas (Ap); e c) utilizando uma pistola, identificar em condições de efetuar um disparo, situações de perigo. (Ap).	04	POT
PRÁTICA DE EQUITAÇÃO EM AMBIENTES VARIADOS	a) identificar a diferença de comportamento do cavalo em terrenos e ambientes variados (Cp); b) empregar, de forma segura, o animal sob sua responsabilidade em terrenos e ambientes variados (Ap); c) aplicar as técnicas adequadas para transposição de aclives e declives acentuados (Ap); e d) praticar, através de exercícios simulados diversos, situações que exijam o emprego das habilidades dos cavaleiros na condução do animal (Ap).	16	POT
UNIDADE 6: ABORDAGEM COM O EMPREGO DE CAVALOS			
Carga horária para instrução: 08 Tempos		Carga horária para avaliação: 01 Tempo	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) aplicar as técnicas adequadas para realizar uma abordagem de pessoas com o emprego de cavalos (Ap); b) aplicar as técnicas adequadas para realizar uma abordagem de veículos com o emprego de cavalos (Ap); e c) empregar os procedimentos para utilização de algemas (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
ABORDAGEM DE PESSOAS A PÉ	a) identificar os preceitos legais que respaldam a abordagem de pessoas em casos de fundada suspeita (Cn); b) empregar os procedimentos de abordagem de pessoas em situações de rotina (Ap);	03	AE POT

	c) empregar os procedimentos de abordagem com pessoas infratoras da lei (Ap); e d) empregar os procedimentos para realizar abordagem de pessoas com o emprego de cavalos (AP).		
USO DE ALGEMAS	a) identificar as situações que justificam o uso de algemas, conforme súmula vinculante (Cp); e b) empregar os procedimentos corretos para algemamento com algemas plásticas e metálicas (Ap).	01	AE POt
ABORDAGEM VEICULAR E VISTORIA	a) identificar os cuidados necessários para aproximação com cavalos de veículos suspeitos (Cp); e b) executar os procedimentos de vistoria em veículos abordados (Ap).	04	AE POt
RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS			
Para que os alunos possam assimilar melhor o conteúdo dessa disciplina faz-se necessário que o instrutor sempre demonstre, de forma prática, as técnicas a serem utilizadas. Quando houver animais disponíveis um instrutor poderá permanecer montado à frente dos demais alunos a fim de transmitir confiança e incentivar a tropa.			
REFERÊNCIAS			
BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Normas Operacionais do Sistema de Segurança e Defesa sobre Procedimentos nº 210 (NOSDE/PRO/210) Uso Progressivo da Força e Regras de Engajamento . Brasília, 2019.			
BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria nº 698/GC3, de 26 de dezembro de 2011. Aprova a edição de Instrução relativa aos procedimentos gerais de segurança aplicáveis aos treinamentos militares no âmbito do COMAER [ICA 205-42]. Boletim do Comando da Aeronáutica de Acesso Restrito , Rio de Janeiro, nº 247, f.10684, 29 dez. 2011.			
BRASIL. Exército Brasileiro. Departamento e Educação e Cultura do Exército. Portaria n. 71/DECEX, de 2 de março de 2017. Aprova o Manual Técnico Equitação (EB60-MT-26.401), 1ª Edição, 2017, e dá outras providências. Boletim do Exército , Rio de Janeiro, n.11, 17 mar. 2017			
MONTE, Enio. Manual de Equitação da Federação Paulista de Hipismo . Ilustrações de Cavani Rosas. 1ª ed. São Paulo: Federação Paulista de Hipismo, 2011.			

PERFIL DE RELACIONAMENTO

<p>Esta disciplina só deverá ser iniciada após a conclusão da disciplina “Manejo de Cavalos”.</p>

<p>As unidades e respectivas subunidades estão elencadas em uma sequência que possibilita a compreensão gradual e adequada da instrução. As práticas orientadas complementam a instrução e deverão ser ministradas imediatamente após serem abordados os fundamentos teóricos. Para as instruções de “Prática de Equitação” faz-se necessário que o instrutor possua formação no Estágio de Cavaleiro.</p>
--

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: TÉCNICA DE PATRULHA COM CAVALOS			
Carga horária para instrução: 46 Tempos		Carga horária para avaliação: 04 Tempos	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
a) identificar os principais aspectos das legislações vigentes que regulamentam a execução de uma patrulha hipomóvel (Cp);			
b) aplicar os procedimentos necessários para a execução de um patrulhamento hipomóvel, bem como as táticas de ação imediata (Ap);			
c) fazer o reconhecimento dos principais percursos onde serão realizados os patrulhamentos hipomóveis (Ap); e			
d) realizar patrulhamentos hipomóveis em situações diversas (Ap).			
UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 1: PODER DE POLÍCIA			
Carga horária para instrução: 04 Tempos		Carga horária para avaliação: 01 Tempo	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar a legalidade para o emprego do poder de polícia (Cp); e			
b) identificar as legislações complementares ao poder de polícia e suas aplicações no âmbito do patrulhamento hipomóvel (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
PODER DE POLÍCIA NO ÂMBITO DO PATRULHAMENTO HIPOMÓVEL	a) definir poder de polícia (Cn); b) identificar os atributos e os limites do poder de polícia (Cp); e c) identificar a aplicação do poder de polícia durante o patrulhamento hipomóvel (Cp).	02	AE
LEGISLAÇÕES COMPLEMENTARES AO PODER DE POLÍCIA	a) identificar os principais aspectos da NOSDE PRO 210 - Uso Progressivo da Força e Regras de Engajamento, para aplicação nos patrulhamentos hipomóveis (Cp); e b) identificar legislações que complementem o poder de polícia e o consequente Uso Progressivo da Força (Cp).	02	AE

UNIDADE 2: TÉCNICAS DE PATRULHA			
Carga horária para instrução: 20 Tempos		Carga horária para avaliação: 01 Tempo	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar os procedimentos regulamentares para emprego da patrulha hipomóvel (Cp); e b) aplicar as táticas e técnicas de patrulhamento hipomóvel nos principais percursos previstos para a OM (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
LEGISLAÇÃO VIGENTE QUE REGULAMENTA OS PROCEDIMENTOS DA EQUIPE DE PATRULHA HIPOMÓVEL	a) identificar os principais aspectos da legislação em vigor que regulamenta os procedimentos que devem ser adotados pela equipe de patrulha hipomóvel (Ap).	04	AE
PATRULHA HIPOMÓVEL	a) identificar toda a sequência de procedimentos necessários para a realização de um patrulhamento hipomóvel (Cp); b) aplicar as táticas de ação imediata (TAI) que devem ser empregadas pela equipe de patrulha hipomóvel (Ap); c) executar patrulhamentos hipomóveis utilizando todos os equipamentos previstos (Ap); e d) identificar os principais percursos nos quais a patrulha hipomóvel atua na OM (Ap).	16	AE/ POt
UNIDADE 3: RÁDIO COMUNICAÇÃO			
Carga horária para instrução: 04 Tempos		Carga horária para avaliação: 01 Tempo	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar os principais tópicos da NOSDE PRO 211 – Comunicações Rádio na Segurança e Defesa (Cp); e b) empregar os equipamentos de rádio utilizados na OM utilizando a fraseologia padrão durante exercício simulado (Ap).			

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
COMUNICAÇÃO BÁSICA	a) identificar os principais tópicos da NOSDE PRO 211 (Cn); b) citar os elementos essenciais da comunicação por voz via rádio (Cn); c) identificar a fraseologia padrão para comunicação via rádio transceptor (Cp); d) executar as técnicas de comunicação gestual em caso de interferência ambiental e durante a patrulha montada (Ap); e e) valorizar a importância da segurança da informação durante as comunicações (Va).	02	AE
EQUIPAMENTOS DE RÁDIO	a) identificar características dos equipamentos de rádio utilizados na OM (Cn); b) identificar os principais cuidados que devem ser tomados durante a utilização de rádios nos patrulhamentos hipomóveis (Cp); e c) empregar um equipamento rádio, utilizando a fraseologia padrão, durante um exercício simulado (Ap).	02	AE POt
UNIDADE 4: TÉCNICAS E EQUIPAMENTOS PARA NAVEGAÇÃO TERRESTRE			
Carga horária para instrução: 08 Tempos		Carga horária para avaliação: 01 Tempo	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) identificar os equipamentos básicos utilizados para navegação terrestre (Cn); b) empregar os principais meios auxiliares e equipamentos básico na navegação terrestre (Ap); e c) identificar as formas de realizar mapeamento de percursos para emprego da patrulha hipomóvel (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
EQUIPAMENTOS PARA NAVEGAÇÃO TERRESTRE	a) identificar os princípios básicos para utilização de uma bússola (Cp); e b) identificar os princípios básicos para a utilização de um equipamento de GPS (Cp).	02	AE

MEIOS AUXILIARES À NAVEGAÇÃO TERRESTRE	a) identificar a forma correta de utilização de imagens de satélite, fotos aéreas e cartas topográficas como auxílio à navegação terrestre (Cp); b) identificar os principais aplicativos para “smarthphones” utilizados para navegação (Cp); e c) identificar as principais funcionalidades do aplicativo “Pacificador” utilizado pela FAB (Cp).	02	AE POt
MAPEAMENTO DE PERCURSOS	a) identificar as formas de realizar um mapeamento de percursos para emprego da patrulha hipomóvel (Cp); b) identificar a forma adequada de realizar o registro de informações (Cp); e c) por meio de um exercício simulado, realizar uma prática de navegação terrestre com o emprego de foto aérea, aplicativo Pacificador, e outros meios auxiliares utilizados no mapeamento de percursos, caso disponíveis na OM (Ap).	04	AE POt
UNIDADE 5: TREINAMENTO DE TIRO APLICADO À POLÍCIA MONTADA			
Carga horária para instrução: 12 Tempos		Carga horária para avaliação: 00	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) identificar as características e funcionamento dos armamentos disponíveis na OM (Cp); b) identificar os procedimentos de segurança relativos ao emprego de armamento no Comando da Aeronáutica (Cp); c) realizar o correto manuseio e o emprego do armamento (Ap); e d) Praticar Tiro Militar Especializado com as pistolas disponíveis na OM conforme MCA 50-1 (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TÉC
SEGURANÇA NO USO DE ARMAS DE FOGO	a) identificar as regras de segurança utilizadas no manuseio de armas de fogo (Cp); b) citar, corretamente, as regras de segurança preconizadas pelo MCA 50-1, em instruções de tiro (Cn); c) valorizar a doutrina correta de preservação e emprego do armamento em patrulhamentos diversos	02	AE POt

	(Va); e d) praticar os procedimentos de recebimento e devolução do armamento na Seção de Material Bélico (Ap).		
TÉCNICAS DE TIRO APLICADAS À POLÍCIA MONTADA	a) identificar os fundamentos de tiro (Cp); b) identificar os fatores que podem influenciar na execução do tiro (Cp); e c) executar a técnica correta carregar o armamento e efetuar um disparo estando montado em um cavalo (Ap).	02	AE POt
INSTRUÇÃO PREPARATÓRIA PARA O TIRO	a) conhecer os módulos que serão realizados durante a prática de tiro real, inclusive o treinamento em um “falso cavalo” montado para simular a altura do animal e posicionamento do cavaleiro sentado na sela segurando as rédeas com a mão fraca (Cn); e b) identificar as regras de segurança a serem empregadas no estande de tiro (Cp).	02	POt
TIRO MILITAR ESPECIALIZADO (TME)	a) empregar com eficiência os modelos de pistolas existentes na OM (Ap). b) realizar Tiro Militar Especializado (TME) devendo obrigatoriamente efetuar disparos com apenas uma das mãos, ora com a mão forte, ora com a mão fraca, com o cavaleiro posicionado em cima de um “falso cavalo” (simulando a altura do animal e o posicionamento do cavaleiro sentado na sela segurando as rédeas (Rm).	06	POt
RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS			
No trabalho realizado nessa disciplina os alunos deverão desenvolver todos os procedimentos operacionais relativos à conduta militar adotada nos patrulhamentos hipomóveis. Cada instrução teórica deverá ser trabalhada na prática para que os alunos possam internalizar os procedimentos de forma cognitiva e motora. Para todas as aulas dessa disciplina é imprescindível que os instrutores possuam o Estágio de Cavaleiro e o Curso ou Estágio de Instrutor de Tiro.			

REFERÊNCIAS
<p>BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria nº 698/GC3, de 26 de dezembro de 2011. Aprova a edição de Instrução relativa aos procedimentos gerais de segurança aplicáveis aos treinamentos militares no âmbito do COMAER [ICA 205-42]. Boletim do Comando da Aeronáutica de Acesso Restrito, Rio de Janeiro, nº 247, f.10684, 29 dez. 2011.</p> <p>BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Normas Operacionais do Sistema de Segurança e Defesa sobre Procedimentos nº 210 (NOSDE/PRO/210) Uso Progressivo da Força e Regras de Engajamento. Brasília, 2019.</p> <p>BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Normas Operacionais do Sistema de Segurança e Defesa sobre Procedimentos nº 211 (NOSDE/PRO/211) Comunicações Rádio na Segurança e Defesa. Brasília, 2019.</p> <p>BRASIL. Exército Brasileiro. Departamento e Educação e Cultura do Exército. Portaria n. 71/DECEEx, de 2 de março de 2017. Aprova o Manual Técnico Equitação (EB60-MT-26.401), 1ª Edição, 2017, e dá outras providências. Boletim do Exército, Rio de Janeiro, n.11, 17 mar. 2017</p> <p>MONTE, Enio. Manual de Equitação da Federação Paulista de Hipismo. Ilustrações de Cavani Rosas. 1ª ed. São Paulo: Federação Paulista de Hipismo, 2011.</p> <p>BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Portaria COMPREP nº 1.371/SPOG-33, de 13 de outubro de 2022. Aprovar a reedição do MCA 50-1 “Instrução de Tiro com Armamento Terrestre”. Boletim Comando da Aeronáutica Reservado, Rio de Janeiro, 14 out. 20.</p> <p>BRASIL. Comando da Aeronáutica. Escola de Especialistas de Aeronáutica. Apostila de Navegação e Orientação. Guaratinguetá: EEAR, 2017.</p>
PERFIL DE RELACIONAMENTO
<p>Esta Disciplina deverá ser ministrada, na sequência de numeração de suas unidades. As unidades e respectivas subunidades estão em uma sequência que possibilita a compreensão gradual e adequada da instrução.</p>

5 AVALIAÇÃO

5.1 ATIVIDADES AVALIATIVAS

ATIVIDADES	FINALIDADES	CH	TÉC
Crítica Final do Estágio	- colher as críticas, sugestões e opiniões dos alunos a respeito do Estágio	01	Ot Ctc
Avaliação Teórica	- realizar avaliações teóricas somativas dos conhecimentos ministrados.	04	Avl
Avaliação Prática	- realizar avaliações práticas somativas dos conhecimentos ministrados.	11	Avl
TOTAL		16	

5.2 UNIDADES AVALIADAS

ATIVIDADES	UNIDADES
1º Teste (Teórico)	- Cuidados Básicos; - Manejo de Cavalos; - Alimentação dos Cavalos; e - Anatomia e Fisiologia Equestre.
2º Teste (Prático)	- Segurança no Trato com Cavalos; - Cuidados Básicos; e - Manejo de Cavalos.
3º Teste (Teórico)	- Abordagem com o Emprego de Cavalos; - Poder de Polícia; - Técnicas de Patrulha; - Rádio Comunicação; e - Técnicas e Equipamentos para Navegação Terrestre.
4º Teste (Prático)	- Equipamentos de Hipismo e Manutenção; - Encilhamento; - Técnicas Básicas de Condução; - Técnicas de Andadura, Passo, Trote e Galope; e - Prática de Equitação.

Todas as Subunidades, componentes das Unidades elencadas acima, serão objeto de avaliação somativa.

6 DISPOSIÇÕES FINAIS

Esta Instrução entrará em vigor na data da publicação da Portaria de aprovação em Boletim do Comando da Aeronáutica.

Os casos não previstos nesta Instrução deverão ser submetidos à apreciação do Comandante de Preparo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Portaria COMGEP nº 1444/DLE, de 24 de julho de 2014. Aprova a 1ª modificação da NSCA 5-1 “Confecção, Controle e Numeração de Publicações Oficiais do Comando da Aeronáutica” (NSCA 5-1). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, nº 144, f. 6444, 04 ago. 2014. Republicado por haver saído com incorreção.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Portaria COMGEP nº 836/DLE, de 1º de maio de 2019. Aprova a edição da Norma de Sistema que dispõe sobre Correspondência e Atos Oficiais do Comando da Aeronáutica [NSCA 10-2]. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n.87, 21 maio 2020.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Pessoal. Portaria COMGEP nº 32/3SC3, de 18 de maio de 2020. Aprova a 1ª Modificação da NSCA 54-3 “Teste de Avaliação do Condicionamento Físico no Comando da Aeronáutica”. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n.72, f. 5304, 02 maio 2019.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENDS nº 193/DE-1, de 18 de junho de 2012. Aprova a modificação da Instrução referente à “Elaboração e Revisão de Currículos Mínimos” [ICA 37-4]. **Boletim do Comando da Aeronáutica**. Rio de Janeiro, n. 119, f. 4250, 22 jun. 2012.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENDS nº 281/DE-1, de 30 de agosto de 2011. Aprova a Instrução referente à Avaliação do Ensino, ICA 37-11. **Boletim do Comando da Aeronáutica**. Rio de Janeiro, n. 168, f. 7059, 1 set. 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENDS nº 194/DE-1, de 20 de junho de 2012. Aprova a edição da Instrução referente à Elaboração do Plano de Avaliação, ICA 37-520. **Boletim do Comando da Aeronáutica**. Rio de Janeiro, n. 121, f. 4407, 26 jun. 2012.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENDS nº 266/DE-1, de 30 de agosto de 2012. Aprova a edição da Instrução referente a “Objetivos de Ensino e Níveis a Atingir na Aprendizagem”, ICA 37-521. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 170, f. 6547, 04 set. 2012.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria nº 698/GC3, de 26 de dezembro de 2011. Aprova a edição de Instrução relativa aos procedimentos gerais de segurança aplicáveis aos treinamentos militares no âmbito do COMAER [ICA 205-42]. **Boletim do Comando da Aeronáutica de Acesso Restrito**, Rio de Janeiro, nº 247, f.10684, 29 dez. 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Portaria COMPREP nº 1.371/SPOG-33, de 13 de outubro de 2022. Aprovar a reedição do MCA 50-1 “Instrução de Tiro com Armamento Terrestre”. **Boletim Comando da Aeronáutica Reservado**, Rio de Janeiro, 14 out. 20.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. **Capacitação de Recursos Humanos**: NOPREP/PES/01A. [Brasília], 2019

BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Tabela de Áreas do Conhecimento.** Disponível em: <http://www.cnpq.br/documents/10157/186158/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf> . Acesso em: 02 de mar. 2020.

BRASIL. Exército Brasileiro. Departamento e Educação e Cultura do Exército. Portaria n. 71/DECEEx, de 2 de março de 2017. Aprova o Manual Técnico Equitação (EB60-MT-26.401), 1ª Edição, 2017, e dá outras providências. **Boletim do Exército**, Rio de Janeiro, n.11, 17 mar. 2017

CINTRA, André G. de C. **O Cavalo:** características, manejo e alimentação. 1ª ed. São Paulo: Editora Roca, 2011.

DYCE, K. M. **Tratado de Anatomia Veterinária.** 5ª ed. São Paulo: Editora GEN Guanabara Koogan, 2019. ISBN-10 8535290249.

MONTE, Enio. **Manual de Equitação da Federação Paulista de Hipismo.** Ilustrações de Cavani Rosas. 1ª ed. São Paulo: Federação Paulista de Hipismo, 2011.

STEPHEN, M. B; SELLON, D. C. **Medicina Interna Equina.** 4ª ed. São Paulo: Editora Guanabara Koogan, 2021.

ÍNDICE

MANEJO DE CAVALOS.....	11
SEGURANÇA NO TRATO COM CAVALOS.....	11
HISTÓRIA DO CAVALO.....	11
NOÇÕES GERAIS SOBRE CAVALOS E COMPORTAMENTO ANIMAL.....	12
TÉCNICAS DE APROXIMAÇÃO EM SITUAÇÕES DIVERSAS	12
MEIOS DE CONTENÇÃO	13
CUIDADOS BÁSICOS.....	13
HIGIENE DO CAVALO.....	13
SERVIÇO DE CAVALARIÇO DE DIA	14
NOÇÕES BÁSICAS DE CASQUEAMENTO E FERRAGEAMENTO.....	14
ROTINA DE VACINAÇÃO, VERMIFUGAÇÃO, EXAMES DE SANGUE E CONTROLE DE PRAGAS E PARASITAS.....	14
MANEJO DOS CAVALOS.....	15
TÉCNICAS BÁSICAS DE MANEJO.....	15
MANEJO DE ANIMAIS DOENTES OU FERIDOS.....	15
ALIMENTAÇÃO DOS CAVALOS.....	16
NUTRIÇÃO DO CAVALO	16
ANATOMIA E FISIOLOGIA DO CAVALO.....	16
ANATOMIA E FISIOLOGIA DO CAVALO.....	17
PRINCIPAIS SISTEMAS FISIOLÓGICO DOS CAVALOS.....	17
PRINCIPAIS PATOLOGIAS QUE AFETAM OS CAVALOS.....	17
IDENTIFICAÇÃO E TRATAMENTO DE FERIMENTOS E APLICAÇÃO DE MEDICAMENTOS.....	17
PRIMEIROS SOCORROS APLICADOS AOS CAVALOS.....	18
TÉCNICAS DE EMPREGO COM CAVALOS.....	19
EQUIPAMENTOS DE HIPISMO E MANUTENÇÃO.....	19
PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS DE MONTARIA E MANUTENÇÃO.....	19
ADAPTAÇÃO E CUIDADOS COM OS EQUIPAMENTOS DE MONTARIA.....	20
ENCILHAMENTO	20
TÉCNICAS DE ENCILHAMENTO	20
TÉCNICAS BÁSICAS DE CONDUÇÃO.....	21
ESCOLA DAS AJUDAS	21
FORMAS DE MONTARIA	21
ADAPTAÇÃO DO CAVALEIRO AO CAVALO.....	21
TÉCNICAS DE ANDADURA PASSO, TROTE E GALOPE.....	21
EFEITOS DE RÉDEAS.....	22
CONDUÇÃO DO CAVALO.....	22
MUDANÇAS DE ANDADURA	22
PRÁTICA DE EQUITACÃO.....	22
FIGURAS DE PICADEIRO	22
EQUITACÃO COM OBSTÁCULOS.....	23
TIPOS DE FORMAÇÃO A CAVALO.....	23
EMPREGO DO BASTÃO DE CAVALARIA.....	23
ADAPTAÇÃO AO USO DO ARMAMENTO PARA O PATRULHAMENTO MONTADO.....	24
PRÁTICA DE EQUITACÃO EM AMBIENTES VARIADOS	24
ABORDAGEM COM EMPREGO DOS CAVALOS.....	24
ABORDAGEM DE PESSOAS A PÉ.....	24

USO DE ALGEMAS	25
ABORDAGEM VEICULAR E VISTORIA.....	25
TÉCNICA DE PATRULHA COM CAVALOS.....	27
PODER DE POLÍCIA.....	27
PODER DE POLÍCIA NO ÂMBITO DO PATRULHAMENTO HIPOMÓVEL.....	27
LEGISLAÇÕES COMPLEMENTARES AO PODER DE POLÍCIA.....	27
TÉCNICAS DE PATRULHA.....	28
LEGISLAÇÃO VIGENTE QUE REGULAMENTA OS PROCEDIMENTOS DA EQUIPE DE PATRULHA HIPOMÓVEL.....	28
PATRULHA HIPOMÓVEL	28
RÁDIO COMUNICAÇÃO.....	28
COMUNICAÇÃO BÁSICA	29
EQUIPAMENTOS DE RÁDIO	29
TÉCNICAS E EQUIPAMENTOS PARA NAVEGAÇÃO TERRESTRE.....	29
EQUIPAMENTOS PARA NAVEGAÇÃO TERRESTRE.....	29
MEIOS AUXILIARES À NAVEGAÇÃO TERRESTRE.....	30
MAPEAMENTO DE PERCURSOS	30
TREINAMENTO DE TIRO SIMULADO APLICADO À POLÍCIA MONTADA.....	30
SEGURANÇA NO USO DE ARMAS DE FOGO.....	30
TÉCNICAS DE TIRO APLICADAS À POLÍCIA MONTADA.....	31
INSTRUÇÃO PREPARATÓRIA PARA O TIRO.....	31
TIRO MILITAR ESPECIALIZADO (TME).....	31